CEDECA GLÓRIA DE IVONE
Centro de Defesa dos Direitos da Criança
e do Adolescente - Tocantins

RELATÓRIO GERAL DE ATIVIDADES
Período: agosto de 2007 a fevereiro de 2011

Palmas, fevereiro de 2011

CEDECA GLÓRIA DE IVONE
Centro de Defesa dos Direitos da Criança
e do Adolescente - Tocantins

MENSAGEM

Este Relatório representa o compromisso do Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Glória de Ivone – CEDECA/TO com a transparência e publicidade das ações empreendidas, bem como os resultados alcançados, ao longo de quase 4 anos de existência.

Cumpre-nos aqui o dever de expressar os nossos agradecimentos aos apoiadores financeiros, parceiros, patrocinadores, voluntários, estagiários, membros da Coordenadoria Executiva, membros do Conselho Fiscal, Equipe Técnica e Administrativa, que contribuíram e contribuem para a concretização de todas as ações aqui descritas, tendo como propósito a defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes.

Coordenadoria Executiva

CEDECA GLÓRIA DE IVONE
Centro de Defesa dos Direitos da Criança
e do Adolescente - Tocantins

I - IDENTIFICAÇÃO

CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE GLÓRIA DE IVONE – CEDECA/TO

110 Sul, alameda 21, lote 04

77020-159 Palmas-TO

Home Page: www.cedecato.org.br

Email: cedecato@yahoo.com.br

Data de fundação: 18 de maio de 2007

Registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos e Tabelionato de Protestos da Comarca de Palmas-TO, sob o nº 7.555, de 16/07/2007.

II- APRESENTAÇÃO

O Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Glória de Ivone – CEDECA/TO foi criado a partir da discussão de um grupo de militantes do movimento da infância e adolescência do Tocantins. Trata-se de uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos com área de abrangência em todo o território estadual, sendo sua sede na capital do Estado, Palmas. Tem como missão defender os direitos humanos de crianças e adolescentes, especialmente quando violados pela ação ou omissão do poder público, da família e da sociedade, visando o exercício integral e universal dos direitos humanos consagrados na Convenção Internacional dos Direitos da Criança, na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente, assegurando-lhes a promoção, proteção e defesa.

O CEDECA é registrado no Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente de Palmas, capital, sob o nº 014/2010, e possui o Título de Utilidade Pública Municipal por meio da Lei nº 1522/2007.

Participação em Espaços Políticos e Institucionais

É filiado à Associação Nacional dos Centros de Defesa- ANCED onde integra a Coordenação Colegiada para o período 2011-2012.

Integra o Fórum Estadual de Defesa da Criança e do Adolescente – fazendo parte da secretaria executiva do mesmo.

Participa da Comissão Municipal de Combate a Pedofilia – instalada pela Câmara de Vereadores de Palmas – TO.

Atua no Comitê Estadual de Combate à Violência Sexual Infanto – Juvenil.

Participa da Comissão Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil.

Integra o Grupo Gestor da Escola de Conselhos.

Estrutura Organizacional

Assembléia Geral:

Composta por associados voluntários, operacionais, colaboradores e fundadores.

Coordenadoria Executiva:

Coordenador Geral: Simone Brito
Coordenador de Gestão Adm. e Financeira: Arely S. Carvalho Telles
Coordenador de Comunicação Social: Jocel Santiago de Araújo
Coordenador de Mobilização Social: Julane Marise Gomes da Silva
Secretária: Cristiana Costa Sardinha Melo

Conselho Fiscal:

Membro: Maria dos Reis M. da Silva Cardoso
Membro: Sérgio Luiz G. da Silva
Membro: Rubens Gonçalves Silva

III- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES E BENEFÍCIOS ALCANÇADOS

No âmbito da sua atuação, o CEDECA Glória de Ivone desenvolveu e desenvolve os projetos descritos a seguir:

PROJETO CIRANDA DE DIREITOS

Este projeto acontece em dois momentos. O primeiro que já foi executado e o segundo, que se encontra em processo de execução, tendo sido apoiado pela Petrobrás S/A em suas duas versões.

Período de execução: 27/04/2009 a 11/04/2010

Atividades realizadas

- Realização de 01 curso de capacitação para 50 pessoas, denominado "Contexto, histórico, atuação e perspectivas no enfrentamento da violência contra a criança e o adolescente", no período de 16 a 19 de junho de 2009. Este curso foi realizado nas dependências da Fundação UNITINS, tendo como público alvo técnicos dos 19 Centro de Referência Especializado em Assistência Social - CREAS, técnicos das Secretarias Municipais e Estadual de Assistência Social, técnicos do CEDECA Glória de Ivone e Polícia Militar.

- Implantação do site oficial do CEDECA/TO: www.cedecato.org.br

- Instalação do Observatório Estadual de Violência contra a Criança e o Adolescente que, após estudos da equipe técnica e consultoria, passou a denominar Observatório Estadual da Proteção Integral à Criança e ao Adolescente com foco no combate à violência contra a criança e o adolescente. Para efetivação desta ação foram realizadas oficinas com o consultor contratado para alinhamento conceitual da equipe técnica, lançamento oficial do Observatório Estadual de Proteção Integral, mediante evento realizado na sede do CEDECA com a participação de vários atores do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, lançamento oficial do hot-site do projeto

no âmbito do site do CEDECA. Para a implementação dos eixos do Observatório da Proteção Integral procedeu-se o levantamento de dados juntos aos órgãos públicos para construção do Mapa da Violência no estado, a avaliação e monitoramento do Plano Estadual de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil e, ainda, o acompanhamento de 05 (cinco) casos exemplares no âmbito da defesa e responsabilização de crimes contra a criança e o adolescente. Todo o trabalho está disponível no hot-site do Observatório, e pode ser acessado por meio do site www.cedecato.org.br

- Foram realizadas 30 oficinas de protagonismo juvenil com carga horária de 16h para 1.500 adolescentes pertencentes às escolas públicas municipais e estaduais.

- Como produto das oficinas os adolescentes construíram 30 Planos Adolescentes Protagônicos os quais, por meio de orientação da equipe do CEDECA, deveriam ser implementados em suas escolas com vistas ao enfrentamento da violência.

- Foram produzidos, confeccionados e distribuídos 10.000 gibis sobre a temática da violência sexual.

- Foram produzidos, confeccionados e distribuídos 5.000 jogos da memória sobre abuso a exploração sexual.

- Foram realizados atendimentos jurídico e psicossocial pela equipe técnica composta por Advogado, Assistente Social e Psicólogo a 400 crianças e adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual e suas famílias por meio de denúncias, casos emblemáticos, casos identificados durante a execução das oficinas e, ainda, aqueles encaminhados pelos conselhos tutelares.

- Os adolescentes participaram das atividades sócio-educativas através de (02) duas oficinas de pintura em tela e teatro que aconteciam semanalmente no espaço físico do CEDECA.

Benefícios alcançados

O projeto Ciranda de Direitos fundamentou suas metas para a execução do projeto em três níveis fundamentais de prevenção: primária, secundária e terciária. Dos níveis citados, todos eles atingiram resultados efetivos os quais já estão sendo replicados e utilizados pelas organizações que atuam na área da criança e do adolescente. Considerando essa premissa, pode-se elencar como alcançados pelo projeto, os seguintes benefícios:

Prevenção primária:

- Constituição do fluxograma do atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual nos CREAS, procedimento este que até a realização do curso não existia.

- Maior qualificação da equipe técnica dos CREAS, CEDECA e demais entidades na realização do atendimento de crianças vítimas de violência.

- Mobilização das instituições públicas e ONG's, para um esforço conjunto que tenha como meta o enfrentamento da violência sexual.

- Fortalecimento das parcerias, especialmente com os órgãos executores da política de atendimento à criança e ao adolescente no estado do Tocantins.

- Informação mais precisa sobre o fenômeno da violência sexual a partir do Mapa da Violência, apresentado pelo Observatório da Proteção integral.
- Maior divulgação dos casos de violência contra a criança pela mídia, inclusive cobrando soluções para os mesmos.

- Realização do monitoramento do Plano Estadual de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil, inclusive com publicação de documento sobre o monitoramento realizado, tendo sido o mesmo já utilizado para balizar o novo Plano Estadual para o período de 2011 a 2014.

Prevenção Secundária:

- A partir das oficinas de protagonismo os adolescentes de Palmas, se organizaram e criaram a Rede de Adolescentes Protagônicos de Palmas, que é um grupo permanente de adolescentes que atuam em ações protagônicas nas escolas e na comunidade e realizam o controle social das políticas para a criança e o adolescente no estado.

- Demanda das escolas públicas de vários municípios do estado para que o CEDECA realize em suas escolas as oficinas.

- Maior participação dos adolescentes no controle social das políticas públicas, inclusive participando de eventos como Conferências, seminários, manifestações e outros.

- Redução de incidências de violência na escola, fato relatado pelos coordenadores e diretores de escola.

- Engajamento dos adolescentes na resolução dos problemas que os cercam, tais como: violência, drogas, gravidez na adolescência e estruturas precárias das escolas, temas que foram abordados com freqüência nos planos jovens protagônicos.

- Maior integração escola-família-comunidade que passaram a ver os adolescentes não como problema, mas parte da solução deles.

- Desenvolvimento de uma metodologia para o trabalho com adolescentes utilizando, para tanto, a ferramenta do protagonismo juvenil.

Prevenção Terciária:

- Maior agilidade nos casos de responsabilização dos agressores por parte dos órgãos responsáveis haja vista a presença direta do advogado do CEDECA contratado pelo projeto.

- Aumento do número de casos de violência que procuraram a equipe do CEDECA.

- O acompanhamento e controle dos casos na rede feito pelo CEDECA, ensejaram na adoção da Ficha Descentralizada de Notificação dos Casos de Violência em Palmas, capital e a experiência já está se ampliando para outros municípios do estado.

-Melhora da auto estima das crianças e adolescentes que participaram das oficinas de teatro e pintura.

- Como resultado da oficina de teatro, os adolescentes formaram um grupo de teatro que realizam apresentação nas escolas e nos eventos referentes à criança e ao adolescente.

- Maior articulação da rede de proteção à criança e ao adolescente, sobretudo no âmbito da defesa e da responsabilização.

Atividades previstas e em execução desde 18/05/2010

Encontra-se em processo de execução as oficinas de protagonismo juvenil que são realizadas nas dependências do CEDECA Glória para 100 adolescentes, entre 13 a 18 anos, que já participam das atividades do projeto Ciranda de Direitos anteriormente. As ações formativas de protagonismo juvenil são divididas em duas etapas: núcleo básico e especifico. Todos os 100 adolescentes encontram-se neste momento realizando as atividades do núcleo básico.

O NÚCLEO BASICO: compreende a realização de 04 oficinas: **Educação para a Vida e o Mundo do Trabalho**, durante um período de 04 meses, perfazendo 16 horas, dividindo os adolescentes em dois grupos de 50, observando o contra turno da escola. As Oficinas de Formação tem o objetivo de capacitar adolescentes para a vida, o trabalho e a convivência social, instrumentalizando-os para o uso das novas tecnologias, e para o desenvolvimento de um conjunto de competências e habilidades mínimas, para o ingresso no mundo do trabalho e, especialmente, para viver e conviver numa sociedade moderna. Os Conteúdos Programáticos são: projeto de vida, educação para valores, participação social,

paradigmas do desenvolvimento humano, resiliência, pedagogia da presença e outros.

O NÚCLEO ESPECÍFICO: os adolescentes que participaram do núcleo básico são direcionados, conforme habilidades e aptidão, para as seguintes oficinas que compõem este núcleo: **a) Oficina de tecnologia de Informática,** com objetivo de instrumentalizar adolescentes para a utilização eficiente da linguagem, comunicação e informática, que se apresentam cada vez mais como ferramentas fundamentais para compor o perfil de empregabilidade do trabalhador do século XXI. O Conteúdo Programático será: O Impacto da tecnologia da informática na sociedade, utilização dos recursos de informática no tratamento de informações, sistemas operacionais, componentes básicos do sistema operacional windows, processador de texto, apresentação multimídia, disponibilização em website e ferramentas mais utilizadas na Web. A oficina terá duração de quatro meses, sendo realizada 01 vez na semana, com duração de 2 horas cada atividade, com carga horária total de 32 horas, sempre sob o acompanhamento do profissional especialmente contratado para esta finalidade. Os adolescentes serão responsáveis pela janela existente no site do CEDECA, voz dos adolescentes e ainda produzirão a cada três meses um jornalzinho. **b)** A **Oficina de teatro** terá duração de 4 mês, com aulas acontecendo uma vez por semana de 2 horas, totalizando 32 horas. O objetivo desta oficina é promover a percepção de sua realidade familiar e comunitária, aumentar sua auto-estima, aquisição de valores e hábitos novos e positivos, como também, criar e montarem 02 espetáculos com temas propostos pelo grupo. O teatro acontecerá por fases. As fases conterão conteúdos quanto à temática específica de teatro e os temas transversais com foco na interdisciplinaridade. **c)** A **Oficina de educomunicação,** visa formar adolescentes para a confecção de produtos midiáticos de forma a estimular entre eles o exercício crítico da cidadania e a prática do protagonismo juvenil. Terá duração de 4 meses, com encontros uma vez por semana de 2 horas totalizando 32 horas.Terá como conteúdo a metodologia da educomunicação, a importância da comunicação, o exercício da leitura crítica acerca da abordagem da mídia, a comunicação enquanto direito humano e a democratização da mídia, através de uma metodologia dinâmica e que fomenta a participação social dos adolescentes. As oficinas propiciarão aos adolescentes a confecção de produtos de comunicação como *fanzines,* jornais-murais, *blogs*, *spots*, rádio-novelas, vídeos e grafite (que será realizado em espaços públicos posteriormente). Os

participantes deverão atuar como multiplicadores dos conteúdos apreendidos durante as oficinas, disseminando a metodologia da educomunicação entre outros adolescentes ao retornar a suas escolas.

Outra ação que se encontra em andamento é o apoio a execução dos Planos de Ação Protagônicos, elaborados pelos adolescentes do projeto Cirando de Direitos I. Foram 30 planos elaborados e foram selecionados por uma comissão intersetorial os 10 melhores planos de ação dos municípios de Palmas, Paraíso, Colinas, Miranorte, Guaraí, Gurupi e Araguaina. Sua execução está sendo monitorada pelos técnicos do projeto.

No período das oficinas os adolescentes recebem vale transporte e um lanche, tendo em vista que os mesmos não possuem condições financeiras para custear estas despesas.

O atendimento jurídico e psicossocial, outro eixo, se configurara da seguinte forma: recepção dos casos, atendimento inicial, defesa técnica, atendimento pelo Serviço Social, atendimento psicológico, acompanhamentos às audiências, atendimento hospitalar em casos especiais, em que o paciente está impossibilitado de comparecer ao CEDECA por motivo de doença, o setor psicossocial realizará atendimento hospitalar, reunião de estudo de casos, monitoramento do caso, registro do processo de atendimento e, desligamento do caso.

PROJETO OBSERVATÓRIO DA PROTEÇÃO INTEGRAL

Este projeto é uma experiência única no Tocantins e vem sendo apoiado pelo Fundo Brasil de Direitos Humanos e pela Petrobrás. Desde seu primeiro momento de atuação, o Observatório tem a violência sexual contra crianças e adolescentes - abuso e exploração - como foco prioritário de atenção. Tais formas de violência ferem a integridade física, psicológica e moral de pessoas que estão em condição peculiar de desenvolvimento (físico, emocional, afetivo e sexual). A superação de situações de violência e exploração e a garantia do que determina a lei só será alcançada através de três passos articulados e convergentes: conhecer, mobilizar e transformar.

O Observatório da Proteção Integral atua para produzir os seguintes trabalhos e serviços: monitoramento e avaliação de planos programas e projetos, estudos e pesquisas, diagnóstico situacional, formação de agentes públicos e comunitários, produção de pautas para a mídia, elaboração de guia de serviços da rede de proteção, consultorias e a criação de espaços interativos de intercâmbio e troca de experiências.

Criado em 2009 o Observatório já produziu e dispõe dos seguintes resultados:

- Mapa da situação da violência sexual contra crianças e adolescentes no estado do Tocantins, disponível no site da organização, no link Observatório.

- Realização do monitoramento do Plano Estadual de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-juvenil 2007-2013, instrumento que balizou a revisão e avaliação do referido documento para o período de 2011 a 2013.

- Articulação da rede de notificação da violência contra a criança, resultando na implantação do sistema descentralizado de notificação de Palmas, cuja centralidade dos dados será o Observatório por meio do **Epi Info.**

- Visibilidade nos casos de violência sexual ocorridos no estado por meio da mídia.

PROJETO TECENDO A PAZ

O projeto Tecendo a Paz foi executado nos anos de 2009 e 2010 e foi apoiado pelo Ministério da Educação-MEC por meio do Programa Escola que Protege. Foi executado no Estado pela Universidade Federal do Tocantins, através do Núcleo Interdisciplinar de Educação em Direitos Humanos e da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários em parceria com o CEDECA Glória de Ivone, que é responsável pela coordenação técnica. O referido projeto tem como missão disseminar uma cultura da não violência nas escolas públicas municipais e estaduais e nos organismos da sociedade através de ação articulada da rede de proteção à criança e ao adolescente.

O objetivo deste projeto é a formação de profissionais da educação e da rede de proteção da criança e do adolescente para identificar, abordar, notificar e prevenir a violência no contexto da escola. Os municípios beneficiados foram Araguaína, Arraias, Augustinopólis, Araguatins, Colinas, Dianopólis, Guaraí, Gurupi, Miracema, Miranorte, Presidente Kennedy, Pugmil, Palmas, Porto Nacional, Paraíso e Tocantinópolis.

Atividades realizadas

- Formação de 700 professores da rede pública municipal e estadual e 300 profissionais da rede de proteção dos municípios alvo do projeto de forma semi presencial e presencial (120h/aula nas duas etapas), e na modalidade à distância com carga horária de 20 horas, realizada por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

- Elaboração e distribuição de material instrutivo e pedagógico que deram suporte às capacitações.

- Estruturação da Comissão Gestora Local - Foram formadas 10 Comissões Locais com a finalidade de acompanhar a implantação do projeto e avaliar as suas ações no âmbito local.

- Elaboração de 54 (cinqüenta e quatro) Planos de Intervenção Educacional - PIEs, produto solicitado de cada escola e/ou município ao final do processo formativo visando a sua execução no âmbito das escolas e a inserção nos projetos pedagógicos de cada instituição.

- Cabe destacar os projetos selecionados, executados e comprovados como experiências exitosas:

Munícipio	Escola	Projeto
Paraíso	Escola Municipal Professora Adélia Aguiar Barbosa	Multiplicadores da Paz
Paraíso	Centro de Ensino Médio José Alves de Assis	Pela Paz e não violência
Palmas	Escola Municipal Jorge Amado	Pais participativos,

		violência zero
Palmas	Escola Municipal Luis Gonzaga	Por uma cultura de paz
Palmas	Escola Municipal Thiago Barbosa	Família e escola valorizada, sociedade unida
Miracema	Centro de Ensino médio Dona Filomena Moreira de Paula	Ame a si mesmo e valorize a vida
Miracema	Escola Municipal Vilmar Vasconcelos Feitosa	Escola e família uma parceria contra a violência
Gurupi	Escola Municipal Orlindo Pereira da Mota	Violência contra a criança e Adolescente: um desafio no cotidiano escolar
Gurupi	Centro de Ensino de Médio	Paz nota cem
Araguaína	Pólo 1. Colégio Estadual Prof. Silvandira Lima, Escola Municipal Francisco Bueno, Escola Estadual Moderna, Centro Infantil Pedro Carreiro	Tecendo a Paz na comunidade
Araguaína	Pólo 2. CEI Joaquin Mota, CEI Glória Moraes, CEI Arnon Ferreira Leal, Escola Municipal Domingos Lemos, Escola Municipal Arnon Ferreira Leal, Escola Municipal Leia Mota e Escola Municipal Tereza Hilário Ribeiro	Tecendo a Paz

- Monitoramento dos Planos de Intervenção Educacional de 10 escolas de Palmas, no intuito de aferir o cumprimento do projeto Tecendo a Paz I.

Benefícios alcançados

- Articulação da rede de proteção da criança e do adolescente dos municípios alvo do projeto.

- Cumprimento dos PIEs e o impacto deste na redução da violência na escola e no entorno, envolvendo a comunidade escolar e comunitária e contribuindo para que a escola paute esta problemática como prioridade escolar e enfrente esse fenômeno como situação também dificultadora do processo ensino apreendizagem do aluno.

- Aumento do número de denúncias em Palmas e Araguaína, por exemplo, considerados como locais de maior prevalência de notificação de violência, segundo disque 100.

- Unificação da ficha de notificação de casos de violência nos municípios de Palmas e Araguaína, procedendo a sua descentralização.

- Instituição da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente do município de Araguaína.

PROJETO CANDEIA

Período de execução: 18/05/2009 a 15/04/2010 que compreende a primeira etapa do projeto

Atividades realizadas:

As ações foram executadas nos níveis de prevenção primária, secundária e terciária, compreendendo:

- Produção e impressão de material educativo: porta documento, filipeta e passaporte, os quais foram distribuídos durante os cursos de capacitação dos profissionais da educação da rede pública, na Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente e, ainda, em eventos de combate ao abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes.

- Realização de 08 oficinas de protagonismo juvenil, envolvendo 400 adolescentes das escolas públicas municipais e estaduais, com carga horária de 16 horas cada.

- Elaboração de 08 planos Adolescentes Protagônicos, pelos próprios jovens, durante as oficinas de protagonismo juvenil.

- Realização de atendimento jurídico e psicossocial a 100 crianças e adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual e suas famílias, por meio de denúncias, casos emblemáticos, casos identificados durante a execução das oficinas e, ainda, aqueles encaminhados pelos conselhos tutelares. Este atendimento foi prestado pela equipe técnica composta por advogado, assistente social e psicólogo.

Benefícios alcançados

Dentre os benefícios alcançados pode se destacar:

- Maior visibilidade do fenômeno da violência, inclusive no tocante a mídia, onde constata-se maior divulgação dos casos de violência contra a criança e o adolescente.

- Redução de incidências de violências nas escolas.

- Maior participação dos adolescentes no controle social das políticas públicas.

- Engajamento dos adolescentes na resolução dos problemas que os cercam, tais como: violência, drogas, gravidez na adolescência e estruturas precárias nas escolas, temas que foram abordados nos planos Adolescentes Protagônicos.
- Maior articulação da rede de proteção à criança e ao adolescente, sobretudo no âmbito da defesa e da responsabilização.

- Maior agilidade nos casos de responsabilização dos agressores por parte dos órgãos responsáveis, tendo em vista a presença direta do advogado do CEDECA.

- Maior integração entre escola, família e comunidade que passaram a ver os adolescentes não como problema, mas parte da solução deles.

Período de execução: 18/05/2010 até o presente momento

O projeto, nesta segunda etapa, tem abrangência nos seguintes municípios: Tocantínia, Miracema, Palmas e Lajeado, no que se refere a seleção dos Planos Jovens Protagônicos que serão apoiados. Quanto à construção dos Planos de Enfrentamento do Abuso e da Exploração Sexual farão parte os municípios onde os Centros de Referencia Especializados de Assistência Social estão instalados, com exceção de Palmas que já possui o referido Plano: Aliança do Tocantins, Almas, Alvorada, Araguaína, Araguatins, Augustinópolis, Barrolândia, Cariri do Tocantins, Colinas, Crixás do Tocantins, Figueirópolis, Guaraí, Gurupi, Lajeado, Lagoa da Confusão, Marianópolis do Tocantins, Miranorte, Porto Nacional e Tocantinópolis.

Atividades realizadas e em execução

- Realização de campanha educativa nos meios de comunicação de ampla abrangência, ou seja: spot, VT e ainda, folder, cartaz e leques durante um período de 03 (três) meses. Os materiais foram utilizados nos espaços da escola e da comunidade, nos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS, nas atividades do CEDECA e da INVESTCO e demais parceiros da rede de proteção. A campanha foi lançada na semana do dia 12 de junho (2010), data nacional de combate ao trabalho infantil na Audiência Pública sobre trabalho infantil.

- Construção de 19 Planos Municipais de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes dos municípios onde se localizam os Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS nos quais encontram-se o Serviço de Enfrentamento da Violência. Estes planos foram elaborados pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA e a equipe do CREAS que mobilizaram a sociedade para tal.

- Realização de uma oficina no dia 24 de agosto/2010, com o objetivo de promover o nivelamento teórico-conceitual e metodológico que fundamentaram o Plano de Enfrentamento da violência sexual. A oficina teve carga horária de 8 horas e contou com 50 participantes sendo que de cada

município enviou um técnico do CREAS e um conselheiro do CMDCA eleito para representar o colegiado.

- Orientação e acompanhamento aos municípios por web–tutores na forma virtual, por meio de uma plataforma interativa que foi desenvolvida com esta finalidade. Este suporte foi oferecido de agosto a dezembro/2010 até a finalização do documento pelos municípios.

- Prestar subsídio à execução de 04 projetos na forma de recursos materiais que podem ser de consumo, equipamentos, material gráfico e promocional. Estes projetos são oriundos de 04 municípios do entorno do lago e já foram selecionados por equipe de entidades convidadas pelo CEDECA para este fim. O propósito desta ação é comprometer os adolescentes com o resultado do trabalho planejado, a organização e execução das tarefas, criando nos mesmos um senso de responsabilidade e compromisso coma a sua comunidade e escola.

PROJETO UM MUNDO PRA CHAMAR DE SEU

Este projeto tem como objetivo criar oportunidades, espaços e condições para a formação integral de adolescentes e o desenvolvimento da pessoa, do cidadão e do futuro trabalhador. Tem como público-alvo adolescentes do sexo masculino e feminino, na faixa etária entre 13 (treze) e 18 (dezoito) anos, com prioridade para aqueles com capacidade de articulação mobilizatória e de liderança e deverão freqüentar a escola. Tem como área de abrangência os municípios de Peixe, Gurupi, São Valério da Natividade, Paranã e São Salvador, área de influência da Usina Hidrelétrica de Peixe. É apoiado pela ENERPEIXE/EDP Solidária.

Atividades previstas e em execução

- Seleção e formação de 500 adolescentes para participação integral nos dois momentos formativos do Projeto.

- Elaboração de 01 plano de ação municipal para execução na escola e na comunidade.

- Realização do circuito jovem livre com duração de 16 horas para mobilização dos jovens da comunidade para ações de protagonismo juvenil.

- Avaliação dos impactos dos planos de ação na formação de adolescentes e o alcance dos seus resultados por meio da produção de um relatório de sistematização do Projeto.

- Apoio a 05 (cinco) Planos Jovens Protagônicos dos municípios alvo.

PROJETO CARAVANA DA PROTEÇÃO (apoiado pelo Instituto HSBC)

Período de execução: 03/04/2008 a 21/01/2010

Atividades realizadas:

- Realização de campanha áudio-visual de combate à exploração sexual que veiculou durante 03 (três) meses no rádio e na TV (Rede SAT e Anhanguera) .

- Realização de 09 oficinas de protagonismo juvenil, com a participação de 396 adolescentes entre 12 e 18 anos inseridos na rede pública de ensino estadual.

- Elaboração de 30 Planos Jovens Protagônicos, que estão em fase de implementação.

- Realização de 61 atendimentos jurídicos, bem como o monitoramento daqueles encaminhados ao sistema de justiça.

PESQUISA "GRAVIDEZ E ADOLESCÊNCIA: VULNERABILIDADE E EXPLORAÇÃO SEXUAL NO NORTE DO BRASIL"

Esta pesquisa foi realizada no período de 2008 a 2010 em parceria com a Universidade Federal do Tocantins –UFT/ Núcleo de Estudos das Diferenças de Gênero- NEDIG e CNPq. Teve como propósito identificar a relação entre gravidez

na adolescência e exploração sexual na região extremo norte do Tocantins, conhecida como Bico do Papagaio.

MATERIAIS PUBLICADOS

- Monitoramento do Plano Estadual de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil, Palmas, 2010.

- Gibi "A Turma do Cedequinha – Eles querem seus direitos respeitados, e você?" - Palmas, 2010.

- "Guia da Rede de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente" - contempla toda a rede de atendimento à criança e ao adolescente no município de Palmas, tanto no âmbito governamental quanto não governamental - Palmas, 2009.

- "Conselhos Municipais de Direitos e Conselhos Tutelares: um estudo acerca da presença e atuação no estado do Tocantins" – sistematiza uma pesquisa sobre a situação dos conselhos tutelares e conselhos dos direitos da criança e do adolescente do Tocantins, que se constitui na primeira iniciativa de publicação de pesquisa sobre a temática, visando subsidiar as políticas públicas na área da criança e do adolescente. Palmas, 2009.

- Cartilha "Não Destrua o Caminho de uma Criança" sobre violência sexual contra crianças e adolescentes – Palmas, 2008.

CEDECA GLÓRIA DE IVONE
Centro de Defesa dos Direitos da Criança
e do Adolescente - Tocantins

NOSSOS APOIADORES

fundo brasil de direitos humanos

Celtins REDE ENERGIA

instituto edp

enerpeixe

INSTITUTO HSBC SOLIDARIEDADE

investco

BR PETROBRAS

CEDECA GLÓRIA DE IVONE
Centro de Defesa dos Direitos da Criança
e do Adolescente - Tocantins

CEDECA GLÓRIA DE IVONE
Centro de Defesa dos Direitos da Criança
e do Adolescente - Tocantins